



**ELEIÇÕES  
SENGE-BA 2017**

# **CHAPA SOS BRASIL SOBERANO**

## **EM DEFESA DO BRASIL E DA ENGENHARIA**

Combater a corrupção e apurar desvios são obrigações do poder judiciário, do ministério público e de todo cidadão brasileiro, porém não podem ser usadas como escudo para justificar ilegalidades, perseguições políticas e rompimento da legalidade democrática. A instabilidade política, gerada pelo golpe de agosto de 2015, arrastou o Brasil para a mais aguda crise econômica, institucional e ética da história da República.

O setor de infraestrutura foi bastante afetado, assim como toda economia nacional, tendo em vista o peso do setor no PIB nacional (15%), no mercado de trabalho (22%) e seu impacto nos setores de comércio, serviços, transportes e no escoamento da produção agrícola nacional. A paralisação de obras de infraestrutura ou a interrupção do fluxo de pagamentos para as empresas de Engenharia nacional impactou negativamente a geração de empregos e a receita dos municípios, dos estados e da união.

A falência e/ou recuperação judicial das empresas de engenharia tiveram como consequências a venda de ativos, perda de tecnologia e desnacionalização do setor, que era um dos poucos em que o Brasil era competitivo e com destacada atuação internacional.

A demora no estabelecimento de acordos de leniência com segurança jurídica para as empresas citadas na Operação Lava Jato teve como consequência a paralisação de obras e investimentos em logística e infraestrutura, devido à impossibilidade destas empresas contratarem serviços com o poder público e de conseguir crédito e financiamento para participar das licitações e concessões. E assim, os setores conservadores colocaram como proposta de saída da crise econômica e política o avanço contra os direitos dos trabalhadores, duramente conquistados. O Programa “Ponte para o futuro”, lançado em 2015 pelo PMDB, deixou bem claro que o objetivo da deposição da Presidenta eleita era a diminuição dos direitos trabalhistas e previdenciários, desnacionalização da economia e priorização do pagamento de juros para o capital financeiro.

Diante deste quadro de ameaça de retorno do Estado nacional brasileiro a uma condição de subordinação econômica e política às grandes potências internacionais, convocamos todo cidadão e cidadã, independente da filiação partidária, a defender a Soberania Nacional, a justiça, e a democracia. Pois na história do Brasil, o povo brasileiro sempre teve os seus direitos dilapidados quando estivemos sob a égide de regimes ditatoriais. O debate de ideias e concepções é o que se tem de mais vigoroso no regime democrático, enquanto o ódio e a intolerância levam à barbárie e à exclusão social.

**Está na hora de pensarmos no povo brasileiro. Basta de intolerância e ódio. Viva o Brasil, a democracia e a Engenharia!**

### **PROGRAMA DE TRABALHO**

- Aprimorar a gestão administrativa financeira;
- Defesa do Salário Mínimo Profissional;
- Defesa do Projeto de Lei que torna as carreiras de engenharia a nível federal, estadual e municipal carreiras e estado;
- Lutar contra a reforma da Previdência e trabalhista que estão tramitando no congresso nacional;
- Contra o aumento do desconto da alíquota da previdência para 14 % dos engenheiros servidores públicos estaduais e municipais;
- Lutar para que os engenheiros servidores públicos, independente de ser celetista ou estatutário, tenham direito ao salário mínimo profissional;
- Promover, participar e apoiar as campanhas de valorização do profissional de Engenharia, Agronomia e Geologia;
- Lutar para que as empresas de engenharia, agronomia e geologia ofereçam creche ou auxílio baseado nos valores cobrados no mercado de cada localidade do estado da Bahia;
- Lutar por condições de trabalho dignas para as engenheiras, pela igualdade de oportunidades de gênero e por equiparação salarial entre engenheiros e engenheiras;
- Defender que as prefeituras municipais só possam receber repasses de recursos estadual e federal com a comprovação de existência de equipe técnica de engenharia, agronomia e geologia;
- Ampliação e implantação de delegacias sindicais nas cidades polo do estado da Bahia;
- Estabelecer parcerias com entidades de classe de Engenheiros e Engenheiras registrados ou não sistema CONFEA – CREA;

- Participar das negociações coletivas de: consultoria, servidores públicos estaduais e municipais, CPRM, CBPM, CHESF, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E CONSTRUÇÃO CIVIL;
- Realizar cursos de capacitação, formação profissional e política sindical;
- Realização de palestras e visitas em todas escolas de engenharia, Agronomia e Geologia do Estado da Bahia;
- Implantação e expansão do SENGE Estudante em todas as unidades de ensino de Engenharia, Agronomia e Geologia no Estado da Bahia;
- Estabelecer relações com os centros e diretórios acadêmicos de Engenharia, Agronomia e Geologia, CREAjr-BA e empresas juniores do Estado da Bahia;
- Ampliação da participação das engenheiras e engenheiros nas atividades do Sindicato;
- Realizar pesquisa sobre mercado de trabalho;
- Publicizar os artigos dos associados e engenheiros nas redes e mídias sociais;
- Buscar inserções na televisão e rádio abordando os temas ligados à Engenharia e à cidadania;
- Elaborar cartilhas e/ou publicações sobre temas ligados à Engenharia, Agronomia e Geologia;
- Implantar as quintas da cultura.

## DIRETORIA (2017 a 2020)

**Presidente:** Engenheiro Civil Ubiratan Félix Pereira dos Santos - IFBA

**Vice-presidente:** Engenheira de Alimentos Marcia Ângela Nori - UEFS

**Secretária Geral:** Engenheira Sanitarista e Ambiental Mariluce Domingos Sousa Santos – Profissional Liberal

**Tesoureiro:** Engenheiro Civil Paulo Roberto Nascimento de Medeiros – Aposentado CHESF

**Diretor de Comunicação:** Engenheiro Eletricista Adinailson Guimarães de Oliveira - UFSB

**Diretor de Relações Sindicais:** Engenheiro Civil Ronald Silva – Prefeitura de Salvador

**Diretor de Relações com a Sociedade:** Engenheiro de Produção Mecânica Allan Yukio Hayama - Ford

### Diretores Suplentes

Engenheiro Eletricista Anderson Ambrósio – Profissional liberal (Teixeira de Freitas)

Engenheiro Civil Manoel Ramos Filho – Profissional Liberal (Itabuna)

Engenheiro Eletricista Humberto Sérgio da Rocha - CHESF

### Conselho Fiscal

Geólogo Manoel Barreto - Aposentado

Engenheiro Agrônomo Nilton Freire - Aposentado

Engenheira de Alimentos Silvana Palmeira - Profissional liberal

### Conselho fiscal Suplente

Engenheiro Mecânico José Luís Braga – Profissional Liberal

Engenheiro Metalúrgico e Segurança do trabalho Ricardo Adib Rachid - Profissional Liberal

### Delegados Sindicais

Engenheiro Civil Dermivan Barbosa dos Santos - Profissional liberal

Engenheira Civil Dalma Dourado Bastos - Profissional liberal

Engenheira Agrimensora Maria de Fátima Aquery Vidal- UFC Engenharia

Engenheira Civil Janeide Vitória de Souza - UEFS

# DATA DE VOTAÇÃO: 05 a 07 DE JUNHO

**O VOTO É ELETRÔNICO. VOTE SEM SAIR DE CASA OU DO TRABALHO  
ATRAVÉS DO SEU COMPUTADOR, TABLET OU SMARTPHONE**

[www.sengeba.org.br/ees](http://www.sengeba.org.br/ees)